



SAÚDE PÚBLICA: RESULTADOS DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL PARA DIMINUIÇÃO E ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS

FRANCINE RAQUEL SILVA QUEIROZ; LUANA ARAÚJO SILVA DO VALE; NERIVÂNIA MARIA DA SILVA; REGINALDO CARLOS DA SILVA

Introdução: De acordo com o que foi pesquisado, a aplicação de vacinas tornou-se uma prática de extrema importância para diminuição e até mesmo erradicação de doenças como é o caso da Varíola. A aplicação da vacina de varíola trouxe um novo marco para população mundial e para as políticas públicas que buscaram a vacinação em massa, vacinação de bloqueio, isolamento de doentes e uma vigilância epidemiológica intensificada para melhoria das condições de saúde da sociedade, visto que, essa vacina imuniza aqueles indivíduos que a tomam. Desse modo, outros imunizantes foram criados e assim diminuindo o desenvolvimento de certas doenças. Geralmente estes imunizantes são aplicados na fase inicial da vida, ou seja, em crianças e adolescentes. Para se ter uma ideia o percentual do público vacinado em questão vem aumentando a cada ano, a exemplo, o Brasil avançou na imunização infanto-juvenil e conseguiu sair da lista dos 20 países com menos crianças não imunizadas no mundo. **Objetivo:** Este resumo busca trazer uma breve reflexão sobre a importância da vacinação em crianças e adolescentes, tendo em vista que, este é um direito assegurado para todos os indivíduos e que busca prevenir doenças. **Metodologia:** Esse estudo buscou como critério de seleção uma pesquisa sobre prevenção de doenças infecciosas que podem ser prevenidas e até mesmo erradicadas através da vacinação de crianças e adolescentes, sendo de cunho bibliográfica, utilizando como fontes de pesquisa: SCielo, PubMed e google scholar, publicadas entre os anos de 2015 a 2024. **Resultados:** Através da pesquisa pode-se notar que nos últimos 2 anos ocorreu um aumento significativo na produção de vacinas e da sua implementação nas salas de vacina com intuito de vacinar o maior número de crianças e adolescentes possível e assim diminuir o risco de adoecimento deste público. **Conclusão:** A partir do aumento da produção de vacinas, crianças e adolescentes estão tendo a oportunidade de ficarem prevenidos contra diversas doenças, isso causa um grande impacto na melhoria da cobertura vacinal, porém existe um fator que acaba prejudicando o aumento da cobertura vacinal que é a hesitação vacinal, causada por medo, dúvida e falta de informação.

Palavras-chave: **VACINAÇÃO; VARÍOLA; POLÍTICAS PÚBLICAS; ADOECIMENTO; PREVENÇÃO**